

Ano XXVII nº 6867 27 de julho de 2023

Lucro do Santander cai 45% no segundo trimestre de 2023, com impacto da PDD

O Santander obteve lucro líquido recorrente (que exclui efeitos extraordinários no resultado) de R\$ 4,449 bilhões no primeiro semestre de 2023. O resultado representa queda de 45% em relação ao mesmo período de 2022 e crescimento de 7,9%, em relação ao trimestre anterior, quando o banco obteve R\$ 2,14 bilhões, ante R\$ 2,3 bilhões nos três meses encerrados em junho.

Um dos impactos negativos sobre o resultado do banco no semestre foi a constituição de provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa (PDD), ainda que tenha ocorrido reversão de uma parte no segundo trimestre.

Também vale destaque o resultado gerencial positivo da reversão das despesas com provisão de riscos fiscais envolvendo a decisão judicial da Lei 9.718/1998, no primeiro trimestre de 2023, mas que impactou negativamente em R\$ 2,672 bilhões no segundo trimestre deste ano.

No segundo trimestre de 2023 ocorreu ainda a venda de 40% da participação acionária do banco na Webmotors, com impacto positivo bruto de R\$1,105 bilhão.

O retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) do banco ficou em 10,9%, decréscimo de 9,9 pontos percentuais em doze meses. O lucro líquido gerencial, por sua vez, foi de R\$ 4,399 bilhões no semestre, com queda de 45,6% em doze meses e alta de 5,5% no trimestre.

O lucro obtido na unidade brasileira do banco representou 15,7% do lucro global que foi de € 5,241 bilhões, alta de 7,1% em doze meses.

VEJA A MATÉRIA COMPLETA EM NOSSAS REDES SOCIAIS

Prevenir é proteger. Ambiente de trabalho precisa de segurança

Mesmo com a celebração do Dia Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho no dia 27 de julho, o país continua lidando com números exorbitantes de acidentes de trabalho a cada ano. A falta de medidas efetivas de prevenção e negligência por parte das empresas têm resultado em um cenário catastrófico.

Segundo o Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, o Brasil registrou em 2022, 612,9 mil notificações de acidentes de trabalho. O número de óbitos provocados por esses acidentes chegou a 2,5 mil e 9.419 incapacitações permanentes.

Já no setor financeiro, os bancos tem se enquadrado entre as empresas com maior risco de acidente de trabalho ou doença. Entre 2012 a 2021, mais de 40 mil bancários tiveram o direito ao benefício acidentário reconhecido pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) por conta de doenças e acidentes relacionados ao trabalho.

A data, que deveria ter como objetivo alertar empregados, empregadores, governos e sociedade civil para a importância de práticas que reduzam o número de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, acaba lembrando como a vida do trabalhador tem sido colocada em risco a todo momento.

Por isto, ainda hoje, milhões de trabalhadores em todo o mundo enfrentam acidentes e doenças decorrentes das atividades no trabalho, o que resulta em consequências desastrosas para a sociedade. No Brasil, a Previdência Social registra um número expressivo de ocorrências relacionadas a acidentes e doenças ocupacionais, mostrando a urgência de medidas preventivas.

**Já respondeu a Consulta Nacional dos Bancários?
É rápido, fácil e seguro e sua participação é importante.
Acesse o link em nossa rede social.
www.bancariospetropolis.com.br**